

# Sumário do Resultado



## Lucro Líquido Ajustado

R\$ 3,4 bilhões  
-40,2% t/t      -53,5% a/a

## RSPL

7,3%

## Capital

Principal 11,6%

## MFB

R\$ 27,4 bilhões  
-1,3% t/t  
+14,8% a/a

## Custo do Crédito

R\$ 18,9 bilhões  
+5,0% t/t  
+85,8% a/a

## RPS

R\$ 8,8 bilhões  
-0,2% t/t  
+5,5% a/a

## Despesas

## Administrativas

R\$ 10,0 bilhões  
+1,3% t/t  
+5,5% a/a

## Carteira de Crédito

R\$ 1,3 trilhão  
+0,7% t/t      +2,2% a/a

## Pessoas Físicas

R\$ 361,8 bilhões  
+1,4% t/t  
+7,8% a/a

## Pessoas Jurídicas

R\$ 449,0 bilhões  
-1,3% t/t  
-2,4% a/a

## Agro

R\$ 418,4 bilhões  
+3,0% t/t  
+3,0% a/a

**Lucro Líquido Ajustado** alcançou R\$ 3,4 bilhões no 1T26, redução de 53,5% em relação ao 1T25 e 40,2% frente ao 4T25. Os principais componentes desse resultado são:

**Margem Financeira Bruta (MFB):** atingiu R\$ 27,4 bilhões, redução de 1,3% na comparação trimestral, em linha com a sazonalidade do período, influenciada principalmente, pela redução das despesas de captação, em função de menores volumes de LCA e pelo efeito calendário (3 dias úteis a menos).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a MFB cresceu 14,8%, impulsionada pela evolução das receitas financeiras (+12,3%), refletindo o avanço das operações de crédito, especialmente de pessoas físicas (+19,1%), e pelo crescimento do resultado de tesouraria, com destaque para o resultado de TVM (+27,2%), em virtude do maior excesso de liquidez e da elevação da TMS no período.

**Custo do Crédito:** correspondeu a R\$ 18,9 bilhões, elevação de 85,8% em relação ao 1T25 e de 5,0% na comparação com o 4T25.

**Receitas de Prestação de Serviços:** totalizaram R\$ 8,8 bilhões no trimestre, mantendo-se estáveis na comparação trimestral.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 5,5% influenciado principalmente pelas linhas de administração de fundos (+8,6%), operações de crédito (+52,3%) e taxa de administração de consórcios (+14,0%).

**Despesas Administrativas:** alcançou R\$ 10,0 bilhões, com alta de 1,3% na comparação trimestral, e de 5,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em linha com o reajuste salarial de 2025, além dos investimentos em tecnologia e cibersegurança.

**Carteira de Crédito Expandida:** totalizou R\$ 1,3 trilhão em março/26, crescimento de 0,7% no trimestre e 2,2% em 12 meses. Os principais destaques foram:

**Pessoa Física:** alcançou R\$ 361,8 bilhões, crescimento de 1,4% no trimestre e 7,8% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do

crédito consignado. A linha do “Crédito ao Trabalhador”, lançado em março/25.

**Pessoa Jurídica:** registrou R\$ 449,0 bilhões, queda no trimestre e em 12 meses (-1,3% t/t e -2,4% a/a), influenciada pela redução nas carteiras de MPME e Grandes Empresas.

**Agronegócios:** alcançou o volume de R\$ 418,4 bilhões em março/26, com crescimento de 3,0% no trimestre e em 12 meses. As operações vinculadas ao Programa BB Regulariza Agro alcançaram R\$ 37,9 bilhões.

**Indicadores de Inadimplência:** a inadimplência acima de 90 dias foi de 5,05%, enquanto o índice de cobertura encerrou o período em 158,4%.

**Capital:** o Capital Principal atingiu 11,59%, com efeitos positivos das operações no âmbito da MP 1.314/25. O Índice de Basileia atingiu 14,23%.



# Desempenho

**Tabela 1.** Destaques do Resultado

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T25	4T25	1T26	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Resultado Gerencial</b>					
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>7.374</b>	<b>5.742</b>	<b>3.431</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(40,2)</b>
Margem Financeira Bruta	23.881	27.801	27.426	14,8	(1,3)
Custo do Crédito	(10.152)	(17.959)	(18.865)	85,8	5,0
Receitas de Prestação de Serviços	8.361	8.835	8.821	5,5	(0,2)
Despesas Administrativas	(9.496)	(9.888)	(10.017)	5,5	1,3
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>6.772</b>	<b>4.972</b>	<b>3.090</b>	<b>(54,4)</b>	<b>(37,9)</b>
R\$ milhões, exceto quando indicado	Mar/25	Dez/25	Mar/26	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Balanço Patrimonial</b>					
<b>Total de Ativos</b>	<b>2.420.992</b>	<b>2.451.621</b>	<b>2.606.194</b>	<b>7,6</b>	<b>6,3</b>
Títulos e Valores Mobiliários	522.616	729.784	752.065	43,9	3,1
<b>Total de Passivos</b>	<b>2.236.803</b>	<b>2.259.515</b>	<b>2.411.254</b>	<b>7,8</b>	<b>6,7</b>
Recursos de Clientes	864.972	897.937	934.977	8,1	4,1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>184.189</b>	<b>192.105</b>	<b>194.940</b>	<b>5,8</b>	<b>1,5</b>
<b>   Carteira de Crédito</b>					
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>1.277.799</b>	<b>1.296.511</b>	<b>1.305.528</b>	<b>2,2</b>	<b>0,7</b>
Carteira PF	335.806	356.965	361.834	7,8	1,4
Carteira PJ	459.885	455.150	449.027	(2,4)	(1,3)
Carteira Agro	406.198	406.133	418.388	3,0	3,0
<b>INAD+90d</b>	<b>3,63%</b>	<b>5,17%</b>	<b>5,05%</b>	<b>141 bps</b>	<b>(12) bps</b>
<b>Cobertura 90d</b>	<b>187,51%</b>	<b>155,39%</b>	<b>158,39%</b>	<b>(2.912) bps</b>	<b>300 bps</b>
<b>   Indicadores de Capital</b>					
Índice de Capital Nível I	13,27%	14,26%	13,59%	32 bps	(67) bps
Índice de Capital Principal	10,97%	12,23%	11,59%	62 bps	(64) bps
Índice de Basileia	14,14%	15,13%	14,23%	9 bps	(90) bps
Unidades conforme indicado	1T25	4T25	1T26	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Indicadores e Múltiplos de Mercado</b>					
Retorno sobre Ativos (ROA)	1,2%	0,9%	0,5%	(68) bps	(38) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	16,7%	12,4%	7,3%	(941) bps	(516) bps
Índice de Eficiência 12 meses	26,5%	27,7%	28,0%	148 bps	28 bps
JCP/Dividendos – R\$ milhões	2.761	1.496	866	(68,6)	(42,1)
JCP/Dividendos por Ação – R\$	0,48	0,26	0,15	(68,7)	(42,3)
Lucro Líquido por Ação – R\$	1,19	0,92	0,53	(55,5)	(42,4)
Valor Patrimonial por Ação – R\$	30,59	32,34	32,67	6,8	1,0
Preço da Ação (BBAS3) – R\$	28,19	21,92	23,0	(18,4)	4,9
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses	4,84	6,89	9,13	429 bps	223 bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação	0,92	0,68	0,70	(22) bps	3 bps




## Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais. Mais informações podem ser consultadas no Formulário de Referência, seção 3, no [link](#).

Figura 1. Projeções Corporativas 2026

 <b>Guidance</b> <b>2026</b>	Intervalo	Observado	Revisado
	entre	1T26	
<b>Carteira de Crédito<sup>1</sup></b>	<b>0,5% e 4,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>Mantido</b>
Pessoas Físicas	6% e 10%	7,8%	Mantido
Empresas	-3% e 1%	-4,5%	Mantido
Agronegócios	-2% e 2%	3,0%	Mantido
<b>Carteira Sustentável</b>	<b>2% e 6%</b>	<b>7,0%</b>	<b>Mantido</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>4% e 8%</b>	<b>14,8%</b>	<b>7% e 11%</b>
<b>Custo do Crédito<sup>2</sup></b>	<b>R\$ bilhões 53 e 58</b>	<b>R\$ 18,9 bi</b>	<b>R\$ bilhões 65 e 70</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>2% e 6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>Mantido</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>5% e 9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>Mantido</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>R\$ bilhões 22 e 26</b>	<b>R\$ 3,4 bi</b>	<b>R\$ bilhões 18 e 22</b>

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.